

Sessão 45
PSIQUIATRIA B

366

PAPEL DE FATORES AMBIENTAIS ADVERSOS, FUNCIONAMENTO FAMILIAR E PSICOPATOLOGIA PARENTAL NA RESPOSTA AO TRATAMENTO COM METILFENIDATO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE.

Carolina Borowsky, Rodrigo Chazan, Guilherme Polanczyk, David Sosa Dias, Thiago Pianca, Cristina Gerhardt, Luis Augusto Paim Rohde (orient.) (FFFCMPA).

O TDAH é um dos transtornos psiquiátricos mais comuns na infância, acometendo de 3 a 5% das crianças em idade escolar em todo o mundo. Está associado a baixo rendimento escolar, repetências e suspensões, assim como a dificuldades nos relacionamentos com os pares, o que se traduz em piores medidas de qualidade de vida. Existem evidências de que padrões de funcionamento familiar e fatores ambientais adversos são responsáveis por diferenças no prejuízo do TDAH, além de existir uma associação entre psicopatologia parental e resposta ao tratamento. O presente estudo tem como objetivo avaliar fatores preditores de resposta ao tratamento com metilfenidato em crianças e adolescentes com TDAH. Serão incluídos pacientes avaliados no Programa de Déficit de Atenção-Hiperatividade (ProDAH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período de março/2006 a julho/2008, com diagnóstico de TDAH e indicação primária de uso de metilfenidato. Estes serão tratados e reavaliados após 1, 2 e 3 meses de uso da medicação, e novamente após 6 meses. Os fatores em estudo são: características demográficas, nível sócio-econômico, diagnóstico psiquiátrico, QI, medidas de psicopatologia geral, funcionamento global, sintomas, psicopatologia parental, adversidade psicossocial, funcionamento familiar e qualidade de vida. Os desfechos, avaliados 1, 2 e 3 meses após o início do tratamento são medidas de sintomas, efeitos adversos e funcionamento global, e após 6 meses, medida de sintomas, funcionamento familiar e global, uso atual de medicação, tempo de uso, uso de outras medicações, realização de outros tipos de tratamento, situação escolar e/ou laboral atual, acesso a serviços médicos. Até o momento foram incluídos 112 pacientes, destes 96 já completaram 3 meses de tratamento e 56, 6 meses. Há previsão de incluir novos pacientes até setembro de 2008, para concluir os atendimentos em abril de 2009. (CNPq).